

Fabio Rodrigues Proczhorn/Agência Brasil



Poder de investigação do MP em debate no STF

Mais uma vez o tema será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O plenário iniciou ontem o julgamento de três ações que questionam normas que concedem ao Ministério Público poderes para realizar investigações criminais. Único a votar, o relator, ministro Edson Fachin, afirmou que as regras são constitucionais. O magistrado ressaltou a obrigatoriedade de que os procedimentos sejam supervisionados pelo Judiciário. O julgamento deve ser retomado hoje. Foi iniciado em plenário virtual com os votos de Fachin, que considerou constitucional o poder de investigação do Ministério Público. Os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski — já aposentado — entenderam que as investigações precisam ser submetidas ao controle efetivo da autoridade judicial competente.

PT divulga nota de apoio a Gabriel Magno

A Comissão Executiva Regional do PT-DF divulgou nota em apoio ao deputado distrital Gabriel Magno (PT), pelas críticas que sofreu depois de publicar um meme com uma comparação entre a relação do governador Ibaneis Rocha e da vice-governadora Celina Leão com o fim do casamento do cantor Belo com a personal trainer Gracyanne Barbosa. “Gabriel Magno é um aguerrido parlamentar que não tem medo de denunciar todas as mazelas e sofrimentos que a população do DF passa com a gestão incompetente de Ibaneis/Celina. O PT-DF, o deputado Gabriel, nossas lideranças e a militância não ficarão calados diante de intimidações desse grupo que prefere fazer coro com fascistas ao invés de cuidar do povo e celebrar a nossa cidade”, afirma a nota.



Astori/CLDF

A velha polêmica

Uma polêmica que houve no Distrito Federal ocorreu em São Paulo nos últimos dias sobre a possibilidade de a Polícia Militar lavrar Termos Circunstanciados (TC), sem passar pela Polícia Civil. O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, havia anunciado um plano do governador Tarcísio de Freitas de dar mais poder aos policiais militares, inclusive, de fazer diligências de polícia judiciária. A repercussão foi grande e Derrite recuou.



Arquivo Pessoal

Prêmio Engenho Mulher será no MAB

O Museu de Arte de Brasília (MAB) será o palco da cerimônia de entrega do Prêmio Engenho Mulher 2024, em 20 de maio. Organizado pela jornalista Kátia Cubel, da Engenho Comunicação, o Prêmio Engenho Mulher foi criado para valorizar a equidade de gênero, o empoderamento feminino e a contribuição da mulher à sociedade, por meio do reconhecimento de mulheres que, profissionalmente, transformam o mundo ao seu redor. Na primeira edição, em 2023, duas mulheres foram premiadas: a oncologista Ísis Magalhães, diretora do Hospital da Criança José Alencar, e a deputada Doutora Jane (MDB), que atuou como delegada da Polícia Civil no combate à violência de gênero. “Desde 2004, realizamos o Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, para fortalecer a liberdade de expressão, a transparência, a ética, a cidadania e a democracia. Em 2020, devido a tantos ataques que nós, mulheres, vínhamos sofrendo, decidi criar o Prêmio Engenho Mulher, para valorizar as transformações que tantas mulheres incríveis processam ao seu redor. Tivemos a primeira edição somente no ano passado. E, agora, já estamos trabalhando na segunda edição. Agora, haverá até três vencedoras, a serem escolhidas por um júri notável de mulheres jornalistas”, afirmou.

Deputado pede fiscalização de UPAs

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) pediu à Comissão de Educação, Saúde e Cultura da Câmara Legislativa a criação de uma força-tarefa para fiscalizar o funcionamento das UPAs no Distrito Federal. Na madrugada de terça-feira, uma usuária depredou a unidade do Recanto das Emas, após longa espera por atendimento. Roriz Neto destacou que nada justifica a atitude de vandalismo, mas afirmou que em mais de 300 comentários em um perfil de internet, a maioria dos pacientes reclamou da demora constante e da falta de médicos. Os usuários também denunciaram que profissionais de saúde batem o ponto e deixam a unidade pouco tempo depois. “Essa é uma acusação grave. Segundo a administração da UPA, no momento da confusão havia sete médicos no local. Precisamos compreender o que aconteceu, pois quem tem dor não pode esperar por seis, sete ou dez horas em uma fila”, afirma.

Mariana Lins



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Prudente é o novo presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara

O deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) foi eleito presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. “Neste ano de 2024, a Câmara dos Deputados tem diante de si a tarefa inegável de liderar o caminho em direção a políticas públicas ambientais mais robustas e eficazes”, disse o deputado após a eleição com o voto de oito dos 17 integrantes da comissão.

Apoio de advogados

Paulo César Cascão e Felipe Aires Coelho receberam ontem o criminalista Cleber Lopes em um evento social no Noroeste, com 50 advogados. Entre uma conversa e outra, o tema OAB-DF era o central, e os convidados presentes demonstraram a preocupação das prerrogativas da classe e convergiram com as ideias do advogado Cleber Lopes.



Paulo Alexandre/Divulgação

Mariana Campos/CB/D.A Press



Festa dos Três Poderes

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, foi homenageado na Câmara Legislativa com representação dos Três Poderes. Nascido em Belo Horizonte, Guilherme recebeu o título de cidadão honorário de Brasília em solenidade de iniciativa do deputado Pastor Daniel de Castro (PP) e do presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB). Participaram da solenidade a ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ); a vice-governadora Celina Leão (PP); o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Roberval Belinati; a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania); e o empresário Paulo Octávio, além de jornalistas, familiares e amigos de Guilherme Machado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / GDF fará um chamamento público para contratar uma empresa ou entidade que assuma a gestão do Instituto de Cardiologia. O anúncio foi feito por Ibaneis Rocha, que pediu a retirada do projeto que passava a administração ao Iges

"Vamos arrumar uma nova solução"

» LETÍCIA GUEDES

O governador Ibaneis Rocha pediu a retirada do Projeto de Lei nº 1.065/2024, que previa a transferência da gestão do Instituto de Cardiologia e Transplantes

(ICTDF) para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF). O anúncio foi feito por Ibaneis durante a solenidade de assinatura da nomeação de 220 servidores para a carreira de políticas públicas e gestão governamental (leia na página 19).

O governador disse que a decisão foi tomada após o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz (MDB), informar que a proposta não havia agradado aos deputados. “Nós pedimos a retirada do projeto para que não tenhamos

problemas. Vamos arrumar uma nova solução para que a gente veja o Instituto de Cardiologia funcionando e atendendo a população mais carente dessa cidade”, declarou.

Ibaneis ressaltou que a secretária de Saúde, Lucilene

Florêncio, está ciente da decisão. “Ela (a secretária) vai fazer um chamamento público para que a gente possa contratar uma empresa, uma fundação ou alguém que possa assumir esse trabalho, que é tão importante para a população

da cidade”, finalizou.

O projeto enviado à CLDF, em 16 de abril, foi recebido com resistência. O Ministério Público de Contas (MPCDF) apresentou uma manifestação ao Tribunal de Contas (TCDF) contrária à proposta.

» **CB.PODER** | **JORGE VIANNA** | DEPUTADO DISTRITAL (PSD)

Instituto de Cardiologia em debate

» PABLO GIOVANNI

O deputado distrital Jorge Vianna (PSD) foi o entrevistado do **CB.Poder** — parceria do **Correio** com a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mila Ferreira ele falou sobre temas como alternativas para atrair médicos para o serviço público, o enfrentamento à dengue e a progressão da carreira da enfermagem. O parlamentar comentou sobre a comissão geral que será realizada, hoje, na Câmara Legislativa (CLDF) para tratar da situação do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF).

Para Jorge Vianna, o Governo do Distrito Federal agiu rápido

quando identificou o problema da dengue, mas deveria ter tomado providências antes. “Nós tínhamos, aproximadamente, 500 agentes de vigilância ambiental contratados temporariamente no ano passado. Em outubro, eles foram dispensados, porque acabou o contrato. Nós alertamos que esses contratados deveriam ficar ou, pelo menos, que fosse costurado um novo contrato. Tinha um concurso de andamento, mas as pessoas só foram chamadas em janeiro desse ano”, lembrou. “O DF é um quadrado tão pequeno e temos o maior número de casos e mortes. Tomara que isso sirva de lição para que não aconteça mais”, avaliou.

O parlamentar ponderou que a rede pública de saúde precisa

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



atrair os médicos, que estão em falta, para melhorar o atendimento. “Pediatras, anestesiologistas são exemplos. Inclusive, há pediatra no DF que não atende nem mais plano de saúde, cobrando um preço maior por fora. Para trazer eles para cá,

poderiam ser feitos contratos de pessoa jurídica, com melhores salários no serviço público. É um problema (atrair médicos) nacional, não é só no DF”, completou.

Em relação ao projeto do GDF, prevendo que a gestão do ICTDF

passa ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), Jorge Vianna reafirmou posição contrária à proposta. Hoje, a situação do ICTDF será debatida na Câmara Legislativa. “É um problema que precisa ser resolvido com a Fundação Universitária de Cardiologia do Rio Grande do Sul, responsável pelo local. Ocorreu toda essa intervenção e conheceremos melhor sobre o caso amanhã (hoje), quando teremos uma comissão geral, e quero ouvir todos os envolvidos, seja o Iges, ITCDF, Ministério Público de Contas, entre outros.

Jorge Vianna também se posicionou sobre os técnicos de enfermagem, que pedem redução do período de progressão da carreira. Ele lembrou que em quase todas as carreiras do GDF há níveis superior e médio. Nas carreiras de nível superior da Secretaria de Saúde

(SES-DF), o trabalhador demora 18 anos para chegar no final da carreira e continua trabalhando. “Mas, para nível médio, é diferente, chegando a 25 anos. O que estamos querendo é que o governo reduza o nível médio de 25 para 18 anos ou nível médio. Nós já temos uma diferença salarial, mas não podemos ter diferença de tratamento. É uma luta que estamos tratando e é uma das pautas que estou levando para a CLDF”, concluiu.



Aponte a câmera para o QR Code e veja a entrevista